



EDUCAÇÃO ON-LINE: RELAÇÕES ENTRE PROFESSOR E ALUNO NO PROCESSO EDUCACIONAL

Rosimeire Martins Régis dos Santos

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

profarosimeireregis@hotmail.com

Miguel Angelo Batista dos Santos

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

mabs@uems.br

Eixo 4: Trabalho docente e Processos Didáticos na EaD

Resumo: Este estudo tem como objetivo apresentar experiências da educação on-line entre professor e aluno. O problema da pesquisa é a falta de comunicação e compreensão do professor sobre suas ações em um ambiente virtual de aprendizagem. Por resistência a essa metodologia de ensino, pode gerar situações de conflito que dificultam o andamento do curso. A pesquisa é justificada pela necessidade de os professores atenderem a procedimentos institucionais que possam resultar no bom funcionamento do curso e em um aprendizado enriquecedor. Trata-se de uma pesquisa descritivo-explicativo, com abordagem qualitativa, desenvolvida em duas universidades, uma pública e outra privada. Resultados apontam que a educação on-line não está centrada no professor e sim, com base na capacidade do aluno de superar, buscar e construir seu próprio conhecimento.

Palavras-chave: Professor e aluno; Educação online; Metodologia Online

Introdução

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar experiências reais de educação on-line na relação do professor com o aluno no processo educacional. A pesquisa foi realizada em duas universidades brasileiras do estado de Mato Grosso Sul, na região Centro-Oeste, sendo uma pública e outra privada.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) é mantida pelo governo do estado de Mato Grosso do Sul. A universidade foi projetada para atender cidades do interior do estado, com educação gratuita, pública e de qualidade. Sua missão é gerar e disseminar

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes

3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



conhecimentos, com vistas ao desenvolvimento do potencial humano, dos aspectos políticos, econômicos e sociais do Estado, e com um compromisso democrático de acesso ao ensino superior e fortalecimento de outros níveis de ensino, para a consolidação da democracia. A instituição possui 15 unidades universitárias e 12 polos de educação a distância. A UEMS foi criada em 1984 e em 2011 foi oferecido o primeiro curso a distância.

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) é mantida pela Missão Salesiana de Mato Grosso, entidade católica considerada uma das maiores organizações não-governamentais na área de educação e promoção social. A UCDB está presente há mais de 50 anos no ensino superior em Campo Grande - MS. Em 1998, a UCDB cria o Grupo de Educação a Distância, com uma equipe multidisciplinar que iniciou os estudos sobre o uso de novas tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, emergindo assim o UCDB Virtual.

A metodologia da pesquisa é um estudo descritivo-explicativo, com abordagem qualitativa. Os dados coletados no fórum e nas interfaces de tarefas, de fevereiro a abril de 2018, contribuíram para a reflexão da experiência on-line da relação entre professor e aluno, bem como para nossa própria inserção como professores de educação on-line. As discussões teóricas concentram-se na educação on-line, na interação professor-aluno e na metodologia on-line.

As análises mostraram que o professor on-line deve ser acolhedor, motivar o aluno a avançar, instigar o processo de construção do conhecimento, ser cordial, desenvolver empatia e participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem do aluno. Os resultados da pesquisa indicam que professores mais presentes e participativos, permitem alunos mais confiantes, motivados e reflexivos. A pesquisa revela que é necessária a formação de professores para a educação on-line, como uma prática reflexiva do conhecimento do professor com base metodológica para melhor uso das interfaces AVA na interação com os alunos. A contribuição da pesquisa (a partir desta análise) pode subsidiar ações para a implementação de cursos específicos de educação continuada para os possíveis ajustes necessários para melhorar as relações dialógicas entre professores e alunos on-line, no processo educacional.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



1 Educação on-line

O advento das tecnologias da informação e comunicação trouxe novas perspectivas para a educação a distância, devido às sofisticadas instalações de design e produção, entrega e distribuição rápida de conteúdo, interação com informações, recursos e pessoas, além da flexibilidade de tempo e espaço.

O uso integrado dessas tecnologias digitais no conteúdo curricular não é algo simples de acontecer, pois requer um processo de reconstrução do conhecimento que vai além da apropriação de recursos computacionais. Segundo Belloni (2001), as TICs permitem uma maneira de mediar o processo de ensino e aprendizagem. Embora todo processo educacional seja mediado, uma vez que é necessário "traduzir" as mensagens pedagógicas, o autor argumenta que a EaD precisa aprimorar as virtudes comunicacionais do meio técnico a ser utilizado, a fim de abrir a oportunidade do aluno de aprender autonomamente e de modo independente.

Dessa forma, a educação on-line pode contribuir significativamente não apenas para a transformação dos métodos de ensino e organização do trabalho pedagógico, mas também para o uso adequado de tecnologias para a mídiatização da educação, implicando, neste caso, uma redefinição da comunicação na educação e processos.

Segundo Barreto (2002), as tecnologias, devido aos constantes avanços, levam os professores a mudanças contínuas de ações e formas de ensino, estamos diante de um novo contexto educacional em constante evolução que desafia professores e alunos.

É necessário pensar que, por estarmos inseridos em uma sociedade digital na qual estão presentes as tecnologias da informação e comunicação e as redes sociais, não podemos ignorá-las no processo educacional e, para isso, é importante uma formação inicial e continuada de professores que propiciem alfabetização tecnológica para discutir diferentes possibilidades de produção de conhecimentos relevantes e adequados à realidade contemporânea em que estamos inseridos.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



O texto aborda o conceito de educação on-line como um fenômeno da cibercultura. A cibercultura vem promovendo novas possibilidades de socialização e aprendizado mediadas pelo ciberespaço e, no caso específico da educação, por ambientes virtuais de aprendizado.

Trataremos aqui de um modelo específico de ensino a distância, a educação que ocorre por meios eletrônicos, ou seja, a educação a distância pela internet, a educação on-line, agora definida como "o conjunto de ações de ensino - aprendizagem desenvolvidas por meios telemáticos, como Internet, videoconferência e teleconferência "(Moran, 2003: 39). Para este autor, a educação on-line abrange os cursos virtuais, através da internet.

Para que a educação on-line ocorra efetivamente, é necessário elaborar um curso a distância organizado, planejado com recursos tecnológicos, pessoal qualificado e um projeto pedagógico adaptado às especificidades da educação on-line.

Nas duas universidades, não havia conhecimento prático sobre educação on-line quando o curso de EAD foi implementado. Inicialmente, o curso foi elaborado com referência ao design dos cursos em sala de aula. Muitos dos recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem eram desconhecidos.

Foi necessário criar grupos de estudo para discutir educação on-line, realizar pesquisas, desenvolver conceitos, analisar e estudar o ambiente virtual de aprendizagem. O ambiente virtual de aprendizado escolhido pelas duas universidades foi o Moodle, por ser um software livre, de apoio ao aprendizado, com diversos recursos disponíveis para o objetivo educacional.

Segundo Almeida (2003, p. 331), a educação on-line é "uma forma de educação a distância realizada pela Internet, cuja comunicação ocorre de forma síncrona ou assíncrona" e utiliza a Internet para distribuir informações rapidamente e para a interação entre pessoas.

Para ter um relacionamento eficiente e eficaz entre professor e aluno no processo educacional, é necessário analisar o quanto todos os envolvidos, estudantes, professores e dirigentes acreditam na educação on-line. No Brasil, ainda é muito forte a cultura de que na sala de aula quem deveria ser o agente ativo é apenas o professor. Há uma forte resistência dos

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



estudantes em aceitarem assumir um papel de agente colaborador nesse processo de ensino e aprendizagem.

Há um entendimento de que apenas o professor deve repassar o conteúdo, explicar, disponibilizar atividades, exercícios e também resolver essas atividades e exercícios. Os alunos, portanto, tendem a assumir um papel passivo, esperando apenas informações e conhecimentos do professor.

O processo formativo do aluno, nesse ambiente educacional, deve constituir um compartilhamento reflexivo e dialógico, aproximando-se de um aprendizado colaborativo. Figueiredo ressalta (2006, p.28): "o aprendizado colaborativo torna os alunos mais reflexivos, promove o desenvolvimento de habilidades intelectuais e afetivas e promove a interação e a autonomia". Assim, entendemos que o aluno deve ter autonomia e iniciativa na condução de pesquisas e no desenvolvimento de seus estudos já está disponível no ambiente virtual de aprendizagem.

Ao iniciar um curso que utiliza os recursos da educação on-line, deve haver uma comunicação eficiente evidenciando tudo o que está planejado no curso. O curso deve ser estruturado em detalhes antes de iniciar. Não deve haver dúvidas no processo. Todas as questões possíveis devem ser antecipadas e abordadas com eficiência. Tanto para estudantes como para professores.

Em relação aos professores, Mill (2012) considera que uma definição contratual adequada ao professor virtual deve ser clara quanto ao: papel e competência desse profissional, relação de seus conhecimentos com o contrato de trabalho, reconhecimento da tutoria como profissão docente, implicações do número de teletrabalhadores a serem atendidos, volume de trabalho, participação na preparação de materiais didáticos, disponibilidade, local e horário de trabalho, custos para realização do trabalho, remuneração e salários.

Quanto aos alunos, Palloff e Pratt (2004, pp. 30-33), ao traçar o perfil do aluno virtual, apontam que o aluno virtual de sucesso:

- ✓ Ele é quem sabe organizar o espaço e o material para estudar;

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



- ✓ Tenha a mente aberta e compartilhe detalhes sobre sua vida, trabalho e outras experiências educacionais;
- ✓ Não se sinta prejudicado pela ausência de sinais auditivos ou visuais no processo de comunicação;
- ✓ Não vê o curso como "a maneira mais leve e fácil" de obter créditos ou um diploma;
- ✓ É alguém que sabe trabalhar e realmente trabalha junto com seus colegas para alcançar seus objetivos de aprendizado e os objetivos estabelecidos pelo curso;
- ✓ É, ou pode se tornar, uma pessoa que pensa criticamente. Ele sabe que o professor atua como facilitador do processo de aprendizado on-line e que, para alcançar a melhor experiência on-line, ele deve ser o responsável pelo processo;
- ✓ Tem capacidade de refletir sobre os resultados da atividade colaborativa ou do processo de aprendizagem ou do conteúdo do curso;
- ✓ Acredita que o aprendizado de alta qualidade pode acontecer em qualquer lugar, a qualquer hora - e não apenas na sala de aula tradicional.

Nesse sentido, os pontos fundamentais que caracterizam a Educação a Distância é a interação com as TICs, principalmente aquelas conectadas à Internet, é a autonomia do aluno para buscar, compartilhar, construir conhecimento e aprender junto com seus colegas e todos os envolvidos devem estar atentos em auxiliá-los da maneira mais eficiente possível.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



2 Ambiente virtual de aprendizagem – Moodle

O ambiente virtual de aprendizagem usado no contexto desta pesquisa é o Moodle e o que diferencia o Moodle de outras plataformas é a possibilidade, através de cooperação e colaboração, de adaptar a plataforma às necessidades da sociedade, além de se adaptar aos usuários e instituições que desfrutam desse ambiente. Um exemplo claro disso são as diferentes versões do Moodle, nas quais as sugestões da comunidade de usuários sempre melhoram sua interface.

O Moodle (Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objetos), desenvolvido pelo australiano Martin Dougiamas em 1999, é um software usado para produzir e gerenciar atividades educacionais com base na comunicação entre redes, seja na Internet ou em uma rede local.

No Brasil, muitas universidades e escolas já usam o Moodle, não apenas para cursos totalmente virtuais, mas também como suporte para os presenciais.

O Moodle permite a troca de informações entre alunos e professores, estimula o trabalho em equipe, facilitando a manipulação e o uso de informações de maneira compartilhada, em diferentes momentos e em diferentes localizações geográficas.

O ambiente virtual de aprendizagem vai além da noção de "lugar" ou "espaço" onde ocorre a aprendizagem, onde uma série de atividades, interfaces e recursos são disponibilizados ao aluno para interagir (Azevedo, 2000). Entre eles, bate-papo, fórum, e-mail se destacam entre interação e comunicação em ambientes virtuais de aprendizagem.

Castilho (2005) aponta como um fator importante para as instituições de ensino que de alguma forma se apropriaram dos ambientes virtuais de aprendizagem em seu cotidiano. Resta saber se a apropriação do uso desses recursos é satisfatória, ou seja, deve ser realizado um levantamento das dificuldades, necessidades e maneiras de usar ambientes virtuais de aprendizagem. A preparação de avaliações e investigações permite verificar como um procedimento está se desenvolvendo; verificar no dia a dia o que está sendo feito, como está sendo feito e por quê; dar ideias e informações para trabalhos futuros; informar o que está



funcionando bem e o que não está; ajudá-lo a obter fundos para um projeto. As experiências e pesquisas na área educacional funcionam como uma ferramenta de gestão, permitindo verificar os erros cometidos e corrigir os procedimentos para o futuro (Farias; Dias, 2004).

Nas instituições de ensino brasileiras, em uma comunidade pública e privada, as estratégias de autoavaliação contribuem para a melhoria contínua dos AVAs e propostas pedagógicas para melhorar os processos educacionais. A opinião, sugestão e avaliação de alunos, tutores e professores devem ser valorizadas ao longo do processo, para que o ambiente AVA e todo o processo de ensino e aprendizagem possam ser constantemente aprimorados. As duas instituições de ensino possuem instrumentos de avaliação interna à disposição de seus alunos, professores, tutores e líderes. As avaliações internas realizadas contribuem bastante para a melhoria da educação on-line e seu relacionamento com professores e alunos.

Todos os envolvidos devem estar cientes de possíveis contingências e procurar remediá-las da maneira mais eficiente possível.

Como eles têm muitos alunos, situações específicas devem ser abordadas e resolvidas no momento em que elas são destacadas para evitar o acúmulo de questões não resolvidas.

As interações com os alunos ocorrem por meio de um tutor profissional com formação na área e, portanto, esses tutores têm um papel intermediário no processo de interação entre as relações professor e aluno no processo educacional.

Portanto, os professores devem deixar muito claro como os tutores devem agir e o que esperar dos alunos. Além disso, os tutores devem poder indagar ao professor se essa intermediação não é clara e, quando necessário, estabelecer uma relação direta entre professor e aluno. Nesse relacionamento, tutor e aluno do processo educacional desempenham um papel muito importante. Eles estabelecem o vínculo entre professores e alunos por meio do conteúdo, atividades e avaliações que os acompanham.

Quando surgir alguma dificuldade ou dúvida sobre o conteúdo e as atividades, os alunos devem primeiro relatar aos tutores. Esses tutores, se não estiverem em condições de solucionar a dúvida do aluno, entram em contato com o professor para obter a explicação para o aluno. Se a dúvida ainda persistir ou o tutor não se sentir capaz de responder ao aluno, ele fornecerá o

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



contato direto do professor com o aluno. As informações no ambiente devem ser facilitadas, intuitivas e com antecedência.

3 A metodologia online das universidades analisadas

3.1 UCDB

A proposta pedagógica do UCDB Virtual baseia-se no estímulo à aprendizagem interativa e cooperativa e ao autoaprendizado, utilizando uma combinação de mídias, priorizando a Internet e promovendo a autonomia acadêmica em uma avaliação responsável, criativa e presencial. O material didático é preparado pelo professor de conteúdo, enviado à coordenação pedagógica e coordenação do curso para avaliação, após ser aprovado, é disponibilizado à Comunidade Virtual de Aprendizagem na versão impressa e on-line, incluindo materiais multimídia, com o objetivo de apresentar o conteúdo de uma maneira mais explicativa e atraente. Esse tipo de material permite que o aluno estude e assista a vídeos de acordo com a disponibilidade de tempo. A estrutura física é composta por:

Estúdio de gravação de vídeo

Para complementar o aprendizado, as vídeoaulas são gravadas em ambientes personalizados para educação a distância.

Transmissão de Eventos Online

Os eventos são transmitidos em tempo real. Um exemplo são as cerimônias de colação de grau, permitindo que acadêmicos de outros polos acompanhem a celebração ao vivo e participem simbolicamente.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Sala de videoconferência

Pesquisas, reuniões são realizadas por meio de conferências na web.

Salas Online

Salas apropriadas para apresentação de trabalhos, por videoconferência.

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

Ambiente interativo que oferece conteúdos como vídeos, áudios, material didático, atividades pontuadas e textos complementares. Os alunos interagem com professores e tutores através de fóruns e bate-papos.

SIIA - Sistema Integrado de Informações Acadêmicas

A UCDB possui um sistema de gerenciamento on-line, através do qual o aluno realiza todas as operações administrativas via Internet, incluindo inscrições, solicitações de documentação, solicitação de material didático, acesso ao histórico escolar e outras solicitações.

Polos

Os Polos presenciais funcionam como uma unidade de apoio aos estudantes, sendo uma extensão da universidade. Nos Polos são aplicadas as avaliações, com a atuação dos Tutores de Polo.

Biblioteca Virtual e Física

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



O aluno tem acesso a bibliotecas digitais, incluindo a Biblioteca Digital RICESU - Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior e a Base de Revistas EBSCO, e a biblioteca física da UCDB - Biblioteca Félix Zavattaro. Além disso, existem acordos com vários Conselhos Regionais de Contabilidade (DF, PE, GO, PA, PI, MS, MG, BA e MA) e todas as instituições pertencentes à RICESU (CEUCLAR, UNILASALLE, PUC-Campinas, PUC-MG, PUC -SP, PUC-Paraná, PUC-RS, UCB, UCG, UCPEL, UNISANTOS e UNISINOS) para acesso às suas bibliotecas físicas.

3.2 UEMS

O UEMS usa o ambiente de ensino e aprendizagem do Moodle. Possui tutores on-line e presenciais, definidos a partir do número de alunos matriculados em seus cursos. Todo o material didático está disponível no ambiente. A organização do curso é compartilhada pelo grupo que patrocina a implementação desta proposta na UEMS, que são: Universidade Aberta do Brasil - UAB; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e; Ministério da Educação - MEC, todas as agências de desenvolvimento que financiam o ensino a distância na UEMS.

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

O UEMS usa o Moodle, que disponibiliza material didático, atividades on-line e textos complementares, bem como as apostilas de cada disciplina. Os alunos interagem com professores e tutores através de fóruns e bate-papos.

SAU - Sistema Acadêmico Universitário

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



O Sistema Acadêmico da UEMS é um sistema computadorizado no qual o aluno pode acompanhar sua formação acadêmica ao longo do curso.

Polos

Nos polos, são realizadas aulas e avaliações presenciais, acompanhadas pelo tutor presencial e pelo coordenador do polo.

Biblioteca

Os alunos do curso têm acesso a livros e periódicos.

Podemos observar que a estrutura oferecida permite muitos caminhos no processo de ensino-aprendizagem, integrando na estratégia pedagógica as relações tutor-professor-aluno com as interfaces do ambiente virtual. O ambiente de aprendizado do moodle, por meio de suas interfaces de comunicação, permite que os participantes alcancem a liberdade de ir e vir, navegam nas informações disponíveis a qualquer hora e em qualquer lugar e permitem que o aluno descubra o ciberespaço como uma possibilidade de re-encantamento da aprendizagem, aperfeiçoando o conteúdo. Como Moran (2006, p. 103) afirma:

As tecnologias, as interfaces que contemplam esses ambientes virtuais de aprendizagem, permitem que o aluno vá além da tarefa proposta, em seu próprio ritmo e estilo de aprendizagem, tendo recursos para avançar, pausar, retroceder e revisar o conhecimento, podendo despertar suas habilidades e competências a serviço da produção de conhecimento individual e coletivo.

Os professores que dão aulas na sala de aula presencial são os mesmos na Educação a Distância nas duas instituições de ensino superior, como Mil relata (2012, p. 136), o espaço virtual de ensino do ensino é apenas uma configuração diferente da tradicional. Reconfigurados dessa maneira, novos espaços e tempos se adaptam às novas necessidades e / ou estágio de desenvolvimento tecnológico. Tais necessidades e esse desenvolvimento podem ser vistos da

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



perspectiva de uma evolução da civilização humana com as possibilidades do tempo presente, especialmente aquelas ligadas à flexibilização [...] de uma sala de aula que está em todo lugar e a qualquer momento.

A própria tecnologia, seja ela qual for, não garante uma mudança de uma educação hierárquica centrada no papel do professor e na transmissão de informações para uma educação participativa, democrática e solidária. É necessário ter um projeto político-pedagógico com o objetivo de criar espaço para emancipação, liberdade, criação e reflexão (ALMEIDA, 2003) e que seja impulsionado pela incorporação e exploração das propriedades constitutivas das TIC, com as diferentes linguagens que elas transmitem e formas específicas de comunicação articuladas com as "capacidades perceptivas, emocionais, cognitivas, intuitivas e comunicativas das pessoas" (KENSKI, 2008, p.22).

4 Relações professor-aluno no processo educacional on-line

Sabemos que a educação on-line é o conjunto de ações de ensino-aprendizagem ou de currículo mediadas por interfaces digitais que aprimoram as práticas de comunicação interativa e hipertextual.

A relação professor-aluno no ambiente virtual de aprendizagem projetou um novo ensino, novos relacionamentos na forma de aprendizado, uma vez que essa autonomia demandada pela educação on-line é um desafio desse tipo de ensino e, embora avanços tenham ocorrido nos últimos anos, ainda há um caminho a ser percorrido para que possa ocupar uma área de ênfase na educação em todos os níveis de ensino, na busca de uma autonomia assistida pelo professor, onde o centro dessa educação é o aluno, mediado pelo professor e mediado pelo ambiente virtual. A educação on-line requer a necessidade de um profissional responsável pela interação, mediação e construção do conhecimento coletivo entre o professor e o aluno.

Nessa perspectiva, o professor trabalha em conjunto com os alunos e os incentiva a colaborar, o que favorece, segundo Masetto (2006):

Uma mudança de atitude em relação à participação e ao comprometimento de alunos e professores, uma vez que olhar para o professor como um parceiro de aprendizagem adequado será mais fácil, pois está

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



mais próximo do tradicional. Ver seus colegas como colaboradores para o seu crescimento, isso já significa uma mudança importante e fundamental da mentalidade no processo de aprendizagem (Masetto, 2006, p.141).

Segundo Lopes e Salvago (2005):

mesmo em um ambiente virtual em que a autonomia do aluno é priorizada, o professor precisa estar constantemente presente e participativo do processo de ensino-aprendizagem, pois essa postura proporciona maior segurança ao aluno no sentido de saber que ele não está sozinho e tem a quem recorrer (Lopes, Salvago, 2005, 82).

Se pensarmos com base nas idéias de Masseto e Lopes e Salvago, a presença do professor como colaborador frequentemente estimulará no aluno a capacidade de interagir com o conhecimento de forma autônoma, flexível e colaborativa, estimulando situações de aprendizagem e estimulando a aprendizagem.

Durante o diálogo dos alunos, durante o curso do fórum e nas respostas, as atividades da interface da tarefa, motivadas pelo interesse de cada um, foram visíveis à motivação, como relato de uma nova experiência, abrindo novas possibilidades de aprendizagem.

A motivação parece mostrar um avanço na aprendizagem, uma vez que esses alunos, em cada unidade estudada, postavam no fórum e sempre com entusiasmo em seus escritos que muitas vezes direcionavam para o desenvolvimento das habilidades que eles usam em seu papel social e profissional.

De acordo com Moran; Masetto; Behrens (2006: 17): "Alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajudá-lo melhor".

Assim, entendemos que o professor precisa ser acolhedor, motivar o aluno a avançar, instigar o processo de construção do conhecimento, ser cordial, desenvolver empatia e participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem do aluno.

E se há cobrança de pontualidade dos alunos nas postagens e devoluções de diversas atividades do curso, os professores também deverão ser pontuais, responder às perguntas dos alunos, responder às suas dúvidas, esclarecer suas dúvidas.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Considerações finais

As análises mostraram que o professor on-line deve ser acolhedor, motivar o aluno a avançar, instigar o processo de construção do conhecimento, ser cordial, desenvolver empatia e participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem do aluno. Os resultados da pesquisa (análise) indicam que professores mais presentes e participativos, permitem alunos mais confiantes, motivados e reflexivos. A pesquisa revela que é necessária a formação de professores para a educação on-line, como uma prática reflexiva do conhecimento do professor com base metodológico para melhor uso das interfaces AVA na interação com os alunos. A contribuição da pesquisa (a partir desta análise) pode subsidiar ações para a implementação de cursos específicos de educação continuada para os possíveis ajustes necessários para melhorar as relações dialógicas entre professores e alunos on-line, no processo educacional.

Os professores devem acreditar no ensino a distância. Percebe-se que ainda existem professores que demonstram desconfiança com essa modalidade de ensino e aprendizagem. E essa credibilidade deve ser trabalhada. Para isso, deve haver formação de professores, criando oportunidades para o professor conhecer e explorar o ambiente virtual de aprendizagem, para fornecer discussões que abordem o conceito de educação on-line, especialmente para os professores que são de outras áreas e que não discutem o que é educação. Deve haver um treinamento prático, mesmo para os professores que já ministraram aula EaD, mas que não fizeram o curso, devem fazê-lo. Antes de assumir o papel de professor, eles devem assumir uma posição de aluno, entrando no ambiente, lendo o conteúdo disponível, realizando as atividades e avaliações na perspectiva do aluno.

Acredita-se que, com essa experiência, por meio do treinamento, os professores possam entender o que é a educação a distância e contribuir melhor para todo o processo de ensino e aprendizagem, sugerindo formas mais apropriadas de utilizar os recursos do ambiente virtual e de suas interfaces, apropriando-os para atender melhor às especificidades da área de ensino e aprendizagem do conhecimento e desempenho de cada professor ou curso.



Referências

ANDERSON, Terry; DRON, Jon. (2011) Three Generations of distance education pedagogy. *IRRODL International Review of Research in Open and Distance Learning*, v. 12, n. 3: Special Issue – Connectivism: Design and Delivery of Social Networked Learning, p. 80-97. (tradução João Mattar)

AZEVEDO, Wilson. (2018) *Muito Além do Jardim da Infância: O desafio do preparo de alunos e professores on-line*. Revista Conecta, n.2, 2000. Disponível em: <http://www.revistaconecta.com/conectados/wilson_muito_alem.htm>. Acesso em: 8 Jun.

LOPES, Maria Cristina Lima Paniago; SALVAGO, Blanca Martin. (2005) *Uma experiência de interatividade em um curso de formação tecnológica do professor na modalidade a distância*. Ideação (Cascavel), v. 7, p. 71-83.

FARIAS, Milton Cordeiro Filho; DIAS, Larissa Sato. (2008) *A Avaliação como instrumento de gestão: a experiência do programa de educação a distância da Universidade da Amazônia*. 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/070-TC-C2.htm>>. Acesso em: 05 mai.

FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de. (2006) *A aprendizagem colaborativa de línguas*. Goiânia: Ed. da UFG.

MASSETO, Tarciso Masetto. (2006) *Mediação Pedagógica e o uso da tecnologia*. In: MORAN, J. M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 12. ed. Campinas, SP: Papirus - (Coleção Papirus Educação).

MILL, Daniel. (2012) *Docência virtual: uma visão crítica*. Campinas, SP: Papirus.

MORAN, José Manuel. (2003) Contribuições para uma pedagogia da educação *online*. In: SILVA, Marco. (Org.). *Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa*. 2. ed. São Paulo: Loyola, p. 41 – 52.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. (2006). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. (2003) Educação, ambientes virtuais e Interatividade. In: SILVA, Marco. (Org.). *Educação online*. São Paulo: Edições Loyola, p. 203 – 217.